

Código Coleção:	1109L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Toda tarde, 10 girafas sobem uma montanha alta. É este fato o início do conflito que se dá na floresta entre os animais. Os amigos (9 araras, 8 coelhos, 7 macacos, 6 flamingos, 5 jacarés, 4 abelhas, 3 rinocerontes e 2 sapos) tiram suas próprias conclusões e constroem vários pré-conceitos sobre as girafas, no intuito de mostrar as razões de elas serem "metidas". Até que um esperto papagaio vai averiguar os fatos e descobre que as girafas vão toda a tarde para o alto da montanha porque elas gostam de sentir o vento do final da tarde e as cores mudando com o pôr-do-sol. Trata-se de um conto com uma trama única e rápida, tendo como personagens animais humanizados, em uma história simples e um enredo cativante, que atrai os olhares das crianças e pode contribuir para que o educador consiga abordar diferentes temáticas e conteúdos em sala de aula. As ilustrações bem definidas, com desenhos coloridos e animados, também dialogam com as expectativas do leitor previsto. A linguagem utilizada é bem adequada ao público-alvo a que o livro é destinado (crianças da pré-escola). O texto parte de um repertório já consolidado pelos estudantes, com um universo vocabular bem próximo do cotidiano e emprega o recurso linguístico a repetição, de modo bem sucedido.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal da obra é interessante e perspicaz ao contar a história de dez girafas que toda tardezinha sobem a montanha para ver o pôr do sol e, devido a isso, todos os outros bichos da floresta as achavam metidas. A linguagem utilizada é bem adequada ao público-alvo a que o livro é destinado. Parte de um repertório já consolidado pelas crianças, com um universo vocabular bem próximo do cotidiano, conforme evidencia o trecho a seguir: "10 girafas na montanha mais alta daquele lugar, 10 girafas subiam toda tardezinha... toda tardezinha..." (p. 5). Porém, a linguagem do texto não se limita a palavras e expressões cotidianas, empregando diversas figuras de linguagem, desde o próprio título, com as alterações formadas por meio da repetição da sonoridade do "s". A polissemia do texto permite diferentes leituras da obra, favorecendo a exploração de diferentes pontos de vista que perpassam os fatos centrais da aventura do papagaio, ao descobrir o motivo das girafas serem consideradas metidas, como mostra o excerto: "Num gesto de amizade, a girafa mais alta pediu que o papagaio convidasse todos os animais que lá de baixo observavam curiosamente. O papagaio contente foi esclarecendo os fatos e deixando os convites para os animais, que com sorrisinhos envergonhados foram subindo até o alto da montanha"(p.16). Além disso, o autor emprega como recurso linguístico a repetição, o que aponta para a previsibilidade da obra e reforça a possibilidade de acolhimento, ao promover tratamento lúdico à temática. À medida que os personagens são apresentados, a oração inicial vai sendo repetida e ampliada gradativamente: "8 coelhos que pulavam escutaram o insulto e, de uma pequena pedra, completaram: - Metidas, só porque são altas!" (p. 9); "7 macacos que saltavam de galho em galho foram logo falando: - Metidas, só porque são altas e não param quietas!" (p. 11). O texto é escrito segundo convenções do gênero conto, porém, em algumas passagens do enredo, flerta com outros gêneros, como a poesia, devido às rimas e figuras de linguagem utilizada, o que enriquece literariamente a obra e dinamiza o repertório acerca dos gêneros literários do educando. Ex: "3 rinocerontes que se coçavam perto de um tronco robusto falaram e voltaram a se coçar: - metidas, só porque são altas, não param quietas, comem as folhinhas no topo das árvores, são amarelas e são bem velozes" (p.11). Cabe destacar que o texto verbal está isento de apologia a violências ou a qualquer ideia preconceituosa ou excludente.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como se vê, por exemplo, na p. 16. Além disso, possui imagens e cores fortes, como pode ser observado na p. 8. As imagens do texto remetem à diversidade e sugerem uma perspectiva de inclusão e respeito às diferenças, com desenhos e cores diferenciadas, a exemplo do que mostra a p. 10, promovendo múltiplos sentidos e estimulando o imaginário da criança. Dessa forma, a obra está isenta de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, violência e a exploração da temática de morte, já que, ao contrário, pretende promover o respeito diferenças, como demonstrado na ilustração da p.17, quando todos compreendem as girafas e se juntam a elas para contemplar o pôr do sol.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas principais da obra, "o mundo natural e social, família, amigos e escola", contemplam a categoria e faixa etária destinada, bem como constituem uma abordagem elaborada para desenvolver a narrativa. Além disso, traz elementos interessantes e curiosos aos estudantes, como a sonoridade promovida pela repetição de um mote do começo ao fim do livro, gerando uma espécie de desafio ou trava língua, como mostra o ex: "8 coelhos que pulavam escutaram o insulto e, de uma pequena pedra, completaram: - Metidas, só porque são altas!"(p.6). O tema do preconceito é abordado com ludicidade e leveza, pois a narrativa se constrói de modo a explicitar a importância de respeitarmos as diferenças e de acolhermos outros pontos de vista: "Todos puderam sentir e ver que ali de cima há um outro ponto de vista e que, afinal, as girafas não eram nada metidas. Numa alegria ensolarada o sol se pôs feliz. e assim todos os animais puderam perceber novos horizontes do alto daquela montanha." (p. 31). Não foram encontrados nessa obra abordagens que procuram a submissão dos leitores a normas sociais ou estratégias de opressão e, ainda, o silenciamento em relação a conflitos entre indivíduo, grupos sociais e a sociedade.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é bem construído, pois as cores e a disposição das imagens e das letras se harmonizam-se na página. Uma apresentação contextualiza o autor e o ilustrador da obra, na p. 18. Além disso, a diagramação da obra favorece a leitura, equilibrando as passagens do texto verbal às ilustrações, bem como projetando os personagens e situações de modo a representar coerente e cuidadosamente os acontecimentos que se desenvolvem ao longo do texto. A capa é divertida e antecipa a perspectiva lúdica que o leitor encontrará no interior da obra: trata-se de uma imagem com 10 girafas sobre uma alta montanha arredondada. Os olhos fechados das girafas e sua postura elevada para o alto dialoga com o termo "metidas", que comparece no título, ao sugerir arrogância. Na contracapa, as girafas surgem novamente, como se estivessem sentindo a brisa do vento, sendo observadas pelo simpático sol. Nesse sentido, o aspecto exterior da obra convida o interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra apresenta uma trama única e rápida, com poucos personagens, sendo estes animais humanizados - características basilares de um conto infantil. Considerando a articulação entre texto verbal e imagens, carregadas de humor e leveza, bem como o emprego bem sucedido do recurso de repetição, aliado ao tratamento polissêmico atribuído à palavra "metida", entende-se que a obra possui qualidade estética e literária para contribuir na ampliação do repertório cultural das crianças. O tema abordado no livro (relação de amizade entre os animais) é condizente com o que foi delineado no ato da inscrição, assim como a categoria e o gênero literário. Por fim, ressalta-se que não há erros gramaticais na obra, tampouco apologia a violências ou a qualquer ideia preconceituosa ou excludente.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material do professor referente à obra em análise apresenta a contextualização do autor e ilustrador da obra, na página 03. O manual traz possibilidades de leitura para que, tanto alunos como professor, possam mergulhar no texto literário, com base nas características formais e temáticas da obra. Dessa forma, estimula-se que professor leia em voz alta; dramatize; leia sob o ponto de vista de um dos animais; peça que os alunos leiam o texto somente por meio das ilustrações; que a leitura seja feita individualmente, com as crianças manuseando o livro. Entre as páginas 03 e 04, uma análise justifica a importância da obra aos alunos: "Explora sentimentos, permite a construção de percepções e trata do encontro com as diversidades, aflorando questionamentos sobre si e sobre o outro. O mundo natural e social é contemplado, de um lado, por ter o meio ambiente como cenário (paisagens naturais, aquáticas, plantas, animais); de outro, por destacar com força o respeito ao outro e o reconhecimento das diferenças." O guia também apresenta atividades aos professores para realizarem com os alunos, entre as páginas 04 e 06, como esta por exemplo: "para trabalhar a empatia pelos outros, levando a perceber que todos têm sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir diferentes. No primeiro contato com o livro leia a história com capricho na interpretação. Ao final, promova uma tempestade de ideias (brainstorming) com as crianças utilizando perguntas do tipo: O que acharam da história? Do que mais gostaram? Do que menos gostaram? De qual personagem mais gostou? De qual personagem menos gostou? Qual a parte da história mais engraçada? O que poderia ser diferente na história? Por que os outros animais achavam as girafas metidas? O que fez eles mudarem de ideia? As respostas das crianças podem ser retrucadas com um - Por quê? seu. Dessa forma você também estará favorecendo o pensar sobre as relações interpessoais, sobre atitudes de participação e cooperação". Foram encontrados no material subsídios, orientações e propostas de abordagem literária que expõem com clareza variadas possibilidades de trabalho com o texto, partindo de elementos mais simples, como antecipações e localização de informações explícitas no texto, aos mais complexos, como a possibilidade de ressignificação da narrativa por meio das ilustrações. As atividades são referenciadas nas proposições da BNCC para a Educação Infantil, considerando que os alunos podem e devem fazer inferências em relação ao contexto de produção e recepção e, mais que isso, encaminhando situações para que os estudantes possam também realizar antecipações em relação à história, como se vê na provocação (p. 3): "afinal, por que as girafas se dirigiam ao alto da montanha todas as tardes?".	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor referente à obra deixa claro que o estudo do texto literário deve respeitar as suas particularidades específicas, favorecendo que os alunos percebam tratar-se de um conto e que, aos poucos, possam comparar e diferenciar textos de diferentes suportes e execuções: "Contar histórias oralmente (enquanto a criança acompanha com o livro aberto) promove essa curiosidade e permite que a criança comece a construir suas noções sobre a língua escrita (p. 8). Este guia indica aos professores o respeito à polissemia, e além de permitir aos leitores desenvolver diferentes compreensões do texto. O manual também aborda especificidades do texto literário e destaca a importância da leitura do professor aos pequenos, na página 08: "Mesmo que as crianças ainda não saibam ler fluentemente, quando você conta histórias, lendo o texto escrito em voz alta, os alunos têm oportunidade de desenvolver diversas noções a respeito da língua escrita que vão contribuir para o desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento." Tal manual também aborda especificidades da linguagem no texto literário em questão, e respeita as escolhas linguísticas feitas pelo autor. Além disso, não apresenta a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material dos professores explicita a abordagem interdisciplinar do livro com a matemática, na página 02, quando coloca: "A leitura ainda ajuda a aprender números regressivos representados por dez girafas, nove araras, oito coelhos, sete macacos, seis flamingos, cinco jacarés, quatro abelhas, três rinocerontes, dois sapos e um papagaio.". Além disso, as atividades de linguagem remetem, de certo modo, ao diálogo com outras disciplinas curriculares (como Ciências, Matemática e Geografia), embora essa indicação não esteja explícita e não seja explorada pelo material.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há vídeo-aula ou tutorial disponível para avaliação.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra "As girafas metidas da montanha" adequa-se à faixa etária, tema e gênero proposto, já que conta, por meio de uma linguagem simples e ilustrações bem definidas - com desenhos coloridos e bem animados -, a história de dez girafas que iam toda tardezinha à montanha para olhar o pôr do sol. Porém, devido a isso, toda a bicharada da floresta as achava esnobes, até que o papagaio curioso conversa com elas e descobre que não são nada "metidas". Com uma história simples e um enredo cativante, a obra atrai os olhares das crianças e pode contribuir para a abordagem de temáticas e conteúdos diversos em sala de aula, como a exclusão e a contagem numérica. O que mais chama a atenção no texto é seu caráter lúdico, devido à repetição de um mesmo mote, que constrói uma espécie de trava-línguas cumulativo, como ilustram os exemplos: "Metidas, só porque são altas!" (p. 9); "7 macacos que saltavam de galho em galho foram logo falando: - Metidas, só porque são altas e não param quietas!" (p. 11). Como fragilidade, destaca-se o fundo pedagógico da obra, ao encaminhar o olhar do leitor em relação à questão do preconceito e ao enfatizar a contagem numérica. No entanto, tal viés, não prejudica, nesse caso particular, a qualidade literária da produção. Em vista do exposto, entende-se que a interação que a obra propicia ao interlocutor previsto favorece sua formação como leitor.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material do professor referente à obra "As girafas metidas da montanha" deve ser aprovado, por cumprir todos os requisitos avaliados. Ele contextualiza autor/ilustrador e obra. Além disso, consiste em um grande auxílio ao trabalho do professor para que motive os estudantes a conhecerem o conto como texto literário, dando valor a suas características formais e temáticas, as quais permitem a proposição de desafios e reflexões.. Foram contempladas diversificadas e coerentes atividades destinadas ao aluno, e deixando claro ao professor que o estudo do texto literário deve respeitar as particularidades específicas do gênero, no caso, o conto. Este guia indica aos professores o respeito à polissemia, além de permitir aos leitores o desenvolvimento de diferentes compreensões do texto. O manual também aborda especificidades do texto literário em questão e destaca a importância da leitura do professor aos pequenos alunos . Também foi apresentada possibilidade de trabalhar a obra de maneira interdisciplinar, embora a exploração, neste tópico, tenha sido restrita.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 15:43